Crónicas Militares Nacionais

Tenente-coronel
Miguel Silva Machado

Novas vagas para os Quadros Permanentes

Durante o ano de 2011, nos termos do Despacho n.º 15069/2011, de 7 de Setembro, do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Paulo Braga Lino, foram autorizadas as seguintes vagas para os Quadros Permanentes dos três ramos das Forças Armadas:

Marinha, 65 oficiais, 113 sargentos e 220 praças;

Exército, 99 oficiais e 138 sargentos;

Força Aérea, 56 oficiais e 76 sargentos.

CEMGFA louva guarnição do NRP "Vasco da Gama"

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General Luís Araújo, louvou em 29 de Setembro de 2011 os militares da Marinha que, a bordo do N.R.P. "Vasco da Gama", de 13 de Abril a 13 de Agosto de 2011, integraram a Força Naval da União Europeia na Somália (EUNAVFOR-Somália), no âmbito da Operação "ATALANTA".

No texto do louvor, entre outros factos, releva-se:

"Durante um período de 112 dias, a fragata "Vasco da Gama", integrando como meios orgânicos, um destacamento com helicóptero e uma equipa de abordagem... ...87 dias no mar, durante os quais foram realizadas múltiplas tarefas, designadamente, de escolta a navios de apoio logístico à Operação de Apoio à Paz da União Africana na Somália (AMISOM), de patrulhas no "Corredor de Trânsito Internacional Recomendado" (IRTC) no Golfo de Áden e missões de reconhecimento e de recolha de informações junto da costa da Somália, merecem especial destaque as sete acções de abordagem e inspecção a navios suspeitos e duas acções de disrupção a embarcações piratas, uma "dhow", na costa da Somália e uma "skiff" no IRTC, das quais resultaram a captura de armas, de

munições e de diverso equipamento".

Fim das "Contrapartidas" nas aquisições militares

O Decreto-lei n.º 105/2011, de 6 de Outubro, termina com as chamadas "Contrapartidas Militares" nos seguintes termos: "*Com a transposição para o ordenamento jurídico nacional da Directiva n.º 2009/81/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de Julho, relativa à coordenação dos processos de adjudicação de determinados contratos de empreitada, contratos de fornecimento e contratos de serviços por autoridades ou entidades adjudicantes nos domínios da defesa e da segurança, e que alterou as Directivas n.os 2004/17/CE e 2004/18/CE, ambas do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março, deixa de ser possível associar contratos de contrapartidas, directas ou indirectas, a contratos de aquisição de material de defesa. O Regime Jurídico das Contrapartidas tornou –se assim incompatível com a disciplina jurídica aplicável à contratação pública nos domínios da defesa e da segurança".*

Foi criado no mesmo diploma um "regime transitório" definindo que:

"*Os contratos de contrapartidas celebrados entre o Estado Português e os respectivos fornecedores de material de defesa, que se encontrem em à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, continuam a reger-se pelas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 154/2006, de 7 de Agosto, até à cessação do último contrato, independentemente da modalidade de cessação*".

Prémio Defesa Nacional e Ambiente 2010

O Prémio Defesa Nacional e Ambiente, atribuído pelo Ministro da Defesa Nacional e pela Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do ordenamento do território, teve como vencedor da edição 2010 (atribuído em 10 de Outubro de 2011) a candidatura apresentada pelo Campo de Tiro da Força Aérea Portuguesa designada «Investimento no futuro». Foi atribuída uma menção honrosa à candidatura apresentada pela Estação Radar n.º 2, da Força Aérea Portuguesa, designada «Boas práticas, melhor ambiente...».

Primeiro-Ministro dirige-se às Forças Armadas

Na primeira vez que se dirigiu à Instituição Militar, na qualidade de Primeiro-Ministro, em 23 de Novembro, no Instituto de Estudos Superiores Militares, o Dr. Pedro Passos Coelho referiu-se ao caminho para a "Reforma e Modernização" das Forças Armadas, numa intervenção de que se destaca:

"Em síntese, são quatro as linhas orientadoras que as Forças Armadas saberão seguir:

- A transformação e a reestruturação assentes no conhecimento e nos saberes;

- O desenvolvimento de uma visão de conjunto e a operacionalização de um agir comum;

- A integração dos conceitos de segurança interna e externa;

- O aprofundamento da cooperação internacional.
(…)

Sou sensível aos que entendem que os processos, as estruturas e a organização carecem ainda de melhoramentos, para que se prossiga a referida optimização e se atinja um mais elevado produto operacional, medido em prontidão, eficiência, capacidade de projecção e sustentação, face aos actuais e previsíveis recursos. Creio que também neste âmbito o IESM pode dar um contributo importante.

Em tempos de acelerada mudança impõem-se reformas estruturantes no quadro do esforço colectivo nacional. Permitam-me, pois, que indique o caminho da reforma.

- Precisamos de umas Forças Armadas ainda mais flexíveis, cientes do momento histórico por que o país atravessa, mas também capazes de responder a um leque alargado de missões, não só de natureza estritamente militar, mas também às que resultam do nosso compromisso e empenhamento em missões internacionais de carácter humanitário e de manutenção da paz.

- Precisamos de umas Forças Armadas articuladas e coordenadas com as forças e serviços de segurança, pois a fronteira entre a ordem externa e interna dos Estados está hoje consideravelmente esbatida.

- Precisamos de umas Forças Armadas em cooperação activa com todos os órgãos do Estado, na protecção e assistência às populações, promovendo o seu bem-estar e a sua segurança.

Militares em missões internacionais

Em Novembro de 2011, 685 militares dos três ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana estavam empenhados nas seguintes missões internacionais:

Organização Internacional	**Força**	**Ramo das Forças Armadas**			**GNR**	**SOMA**
		Marinha	**Exército**	**Força Aérea**		
NATO	ISAF (Afeganistão)	23	149	25	15	212
	SNMG1 (Nápoles)	1	-	1	-	2
	KFOR (Kosovo)	-	159	-	-	159

ONU	UNIFIL (Líbano)	-	149	-	-	149
	UNMIT (Timor)	1	2	-	140	143
UE	EUFOR (Bósnia-Herzegovina)	1	13	-	-	14
	EUTM (Somália)	-	3	-	-	3
	EUSEC (RD-Congo)	-	3	-	-	3

* Tenente-coronel SG Pára-quedista. Secretário da Assembleia-Geral da Revista Militar.